

Introdução: O HPV (papiloma vírus Humano) e outras manifestações sexualmente transmissíveis podem ser detectadas por meio de exame citopatológico, método amplamente utilizado para detecção das lesões precursoras de neoplasia do colo do útero. O Brasil é um país que tem alta incidência de câncer do colo do útero e o fator necessário para essa neoplasia é a infecção primária pelo HPV. O rastreamento é oportunístico, isto é, não há organização prévia para atingir a população-alvo. A cobertura de, no mínimo, 80% do público no exame citopatológico, somada ao diagnóstico e tratamento adequado, viabiliza a redução de 60 a 90% dos casos de neoplasia do colo do útero. Objetivo: Analisar a importância da educação em saúde na população feminina no rastreio e controle de casos do HPV. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica dos últimos 5 anos, a partir das bases de dados LILACS, e Biblioteca virtual de saúde (BVS). Foram utilizados apenas artigos completos, em português, através dos descritores 'HPV'; 'Atenção em saúde'; 'Mulher'. Resultados: foram selecionados 08 estudos: quatro oriundos da base LILACS e outros três da BVS. Quanto aos entraves para o controle da não realização do rastreio destaca-se a indisponibilidade de um sistema de informações de base populacional identificatório, daquelas que realizam ou não o rastreio. Dentre as barreiras, a falta de informação e promoção em saúde, assim como a falta de vínculo com o a equipe multiprofissional. Conclusão: Por fim, esse estudo demonstrou que a falta de educação em saúde interfere diretamente nos números de casos de câncer de colo de útero, pela pobreza de informações sobre a importância do rastreio com o exame citopatológico. Logo, fica evidente que através da promoção e prevenção em saúde os índices de diagnóstico precoce do câncer do colo do útero aumentariam, e conseqüentemente suas complicações diminuiriam.

Referências:

CORSINO, P.K.D. et al. Eficácia de ação educativa com reeducandas de cadeia pública de mato grosso sobre o vírus hpv. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 11, n. 1, p. 115-126, janeiro/abril 2018 - ISSN 1983-1870 - e-ISSN 2176-9206; Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6372/3160>.

DALMACIO, N.C.G. et al. Percepção da mulher com hpv e seu autocuidado. **Revista Enfermagem UFPE** online. Recife, v.13, e240898. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237305/32809>.

DANTAS, P. V. J. et al. Conhecimento Das Mulheres E Fatores Da Não Adesão Acerca Do Exame Papanicolau. **Revista enfermagem UFPE** online, Recife, v. 12, n 3, p. 684-691, Mar. 2018.

DANTAS, K.F.D. et al. Atuação das universidades promotoras de saúde na prevenção de neoplasia do colo do útero. **Saúde e Pesquisa**. 2019 set-dez.; 12(3): 601-610 - e-I2176-9206. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7512/3583>.

GUEDES, M. de C. R. et al. A vacina do papilomavírus humano e o câncer do colo do útero: uma reflexão. **Revista Enfermagem UFPE Online**, Recife, p. 224-231, jan. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11897/14369#:~:text=A%20realidade%20da%20baixa%20ades%C3%A3o,s%C3%A3o%20mediadas%20por%20m%C3%BAltiplos%20fatores>. Acesso em: 08 maio 2022.

MAGALHÃES, R. L. B. et al. Fatores associados à realização do exame citopatológico em mulheres profissionais do sexo. **Revista Baiana Enfermagem**. v. 32. e25931. 2018. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rbaen/v32/1984-0446-rbaen-32-1-e25931.pdf>.

MACHADO, L. S.; PIRES, M. C. Perfil epidemiológico de mulheres com papilomavírus humano que utilizam o serviço público de saúde. **Revista Baiana Enfermagem**, Salvador, v. 31, n. 4, e22135, 2017. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502017000400313&lng=pt&nrm=iso>. Epub 22 Mar 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v31i4.22135>. Acesso em: 08 mai 2022.

ZERLOTTI, L.B. et al. Epidemiologia de exames e mortalidade presuntivos à infecção pelo papiloma humano. **UNIFIMES**, Mineiros, GO, Brasil. Set. 2017. Disponível em: <http://www.rbac.org.br/artigos/epidemiologia-de-exames-e-mortalidade-presuntivos-infeccao-pelo-papiloma-virus-humano/>